Proteção à mulher é tema de reunião do Crav

Date : 29-05-2014

A fim de articular as ações da rede de proteção à mulher de Vitória da Conquista, representantes de instituições governamentais e não-governamentais ligadas à área se reuniram na tarde desta quarta, 28. O encontro aconteceu no Centro de Referência de Atendimento à Mulher Albertina Vasconcelos (Crav), onde foram expostos projetos de algumas das entidades e aberto espaço para discussão e troca de experiências.

Angélica Amaral

A coordenadora do Crav, Angélica Amaral, explicou que esses encontros são mensais e itinerantes. São cerca de 30 instituições convidadas a cada reunião, com o intuito de discutir as políticas públicas voltadas para o combate à violência doméstica contra a mulher. “Precisamos dessas instituições parceiras para discutir toda essa política, para facilitar os encaminhamentos”, afirmou a coordenadora.

Danilo Bittencourt

Iniciando o encontro, o assessor técnico de Políticas para Diversidade Sexual, Danillo Bitencourt, apresentou o trabalho que a Assessoria - vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - vem desenvolvendo junto ao público LGBT. Na conversa, ele abordou questões como identidade biológica e identidade de gênero, combate ao preconceito e defesa dos direitos desses grupos. Ainda nesta manhã, o assessor conduziu uma roda de conversa com a equipe técnica do Crav, a respeito da violência contra as mulheres LGBT.

Lúdio Rodrigues

Expondo a violência doméstica como um problema que afeta toda a família, Lúdio Rodrigues, defensor público do Estado da Bahia, destacou a necessidade de encarar esse problema também pela ótica do agressor. Nesse sentido, propôs a análise de programas de reabilitação para o agente do ato de violência. Além de se pensar as medidas punitivas dos casos de violência doméstica, o defensor ressaltou ainda a importância de se trabalhar a prevenção.

Jane Jardim

Resolver conflitos como esses no ambiente escolar é um dos objetivos do projeto “Paz,

Serviço e Escola”, da Secretaria Municipal de Educação. Promovendo trabalhos coletivos em instituições da Rede Municipal de Ensino, o programa se propõe a incluir os pais no processo de ensino-aprendizagem. Jane Jardim, pedagoga que esteve representando a Secretaria, apresentou o projeto e como ele vem intermediando situações conflituosas entre pais e alunos, contribuindo para a melhoria da condição dos educandos.